

SERVIÇO SOCIAL DO COMÉRCIO - SESC/PE
PROCESSO SELETIVO EXTERNO

DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DO CANDIDATO

Não deixe de preencher as informações a seguir:

<i>Prédio</i>			<i>Sala</i>
<i>Nome</i>			
<i>Nº de Identidade</i>	<i>Órgão Expedidor</i>	<i>UF</i>	<i>Nº de Inscrição</i>

PROFESSOR I - EDUCAÇÃO INFANTIL E SÉRIES INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL E EJA (1ª e 2ª FASES)

ATENÇÃO

- *Abra este Caderno, quando o Fiscal de Sala autorizar o início da Prova.*
- *Observe se o Caderno está completo. Ele deverá conter 50 (cinquenta) questões objetivas de múltipla escolha com 05 (cinco) alternativas cada, sendo 10 (dez) de Língua Portuguesa e 40 (quarenta) de Conhecimentos Específicos.*
- *Se o Caderno estiver incompleto ou com algum defeito gráfico que lhe cause dúvidas, informe, imediatamente, ao Fiscal.*
- *Uma vez dada a ordem de início da Prova, preencha, nos espaços apropriados, o seu Nome completo, o Número do seu Documento de Identidade, a Unidade da Federação e o Número de Inscrição.*
- *Para registrar as alternativas escolhidas nas questões objetivas de múltipla escolha, você receberá um Cartão-Resposta de Leitura Ótica. Verifique se o Número de Inscrição impresso no Cartão coincide com o seu Número de Inscrição.*
- *As bolhas constantes do Cartão-Resposta devem ser preenchidas totalmente, com caneta esferográfica azul ou preta.*
- *Preenchido o Cartão-Resposta, entregue-o ao Fiscal e deixe a sala em silêncio.*

Texto 01 para as questões de 01 a 05.

HISTÓRIA DO COMÉRCIO

Precisar o período em que as atividades comerciais foram inventadas é um tipo de tarefa praticamente impossível de ser cumprida. Contudo, podemos realizar uma breve projeção sobre como as primeiras trocas comerciais apareceram no cotidiano de certas civilizações. Inicialmente, devemos imaginar que nas primeiras comunidades cada indivíduo ou chefe familiar detinha um tipo específico de habilidade de trabalho.

Para que a produtividade desse trabalhador se ampliasse, era necessário que ele gastasse um número maior de tempo na realização de suas atividades. Desse modo, garantiria o sustento de sua família com a coleta ou produção necessária para certo intervalo de tempo. Apesar de ser uma solução eficiente, esses trabalhadores não teriam condições suficientes para dedicar seu tempo à realização de outras atividades que também integravam seu universo de necessidades essenciais.

Dessa forma, um trabalhador poderia recorrer aos produtos de um outro para que então pudesse satisfazer as suas necessidades. Por exemplo, um pescador poderia trocar parte de sua mercadoria com um agricultor que tivesse batatas disponíveis para a troca. Assim, as primeiras atividades comerciais se baseavam em trocas naturais em que as partes estipulavam livremente a quantidade e os produtos que poderiam envolver as suas negociações.

Foi daí então que as primeiras moedas apareceram como um meio de dinamizar as atividades comerciais entre os povos.

Desde os primórdios das atividades comerciais, a quantidade de trabalho empregada para a fabricação de uma riqueza ou mercadoria era um pressuposto fundamental para que o preço dela fosse determinado. Assim sendo, a dificuldade de produção de uma riqueza ou a raridade da mesma seriam fatores essenciais que indicariam o seu preço elevado. Em contrapartida, outra mercadoria de fácil obtenção ou de fabricação simples teria uma valoração bem menor.

Progressivamente, vemos que o desenvolvimento do comércio estipulou uma valoração não limitada ao custo natural da mercadoria. Transporte, impostos, salários e outros gastos foram incorporados paulatinamente ao processo de fabricação de tais riquezas. Foi dessa forma que a atividade comercial passou a ganhar ainda mais complexidade entre seus envolvidos. No mundo atual, vemos que a compreensão das atividades comerciais abarca um universo cada vez maior de fatores e variantes.

Disponível em : www.brasilecola.com. (Adaptado)

01. Observe o trecho abaixo:

“Precisar o período em que as atividades comerciais foram inventadas é um tipo de tarefa praticamente impossível de ser cumprida.”

Sobre ele, assinale a alternativa CORRETA.

- A) O autor declara ser fácil se determinar a fase inicial das atividades comerciais.
- B) As atividades comerciais inventadas se tornam tarefas de difícil execução.
- C) As tarefas a serem realizadas na esfera comercial demandam mentes dotadas de espírito inovador.
- D) O autor declara a quase impossibilidade de se definir a fase inicial do comércio.
- E) Cumprir tarefas inventadas no comércio é algo quase improvável de ocorrer.

02. Observe os conectores sublinhados nos itens abaixo:

- I. Contudo, podemos realizar uma breve projeção sobre como as primeiras trocas.”
- II. Para que a produtividade desse trabalhador se ampliasse...”
- III. Apesar de ser uma solução eficiente, esses trabalhadores não teriam condições...”

Sobre eles, está CORRETO o que se declara na alternativa

- A) No item I, exprime relação de comparação.
- B) No item II, poderia ser substituído por “à medida que”, sem alterar o sentido da oração.
- C) No item III, exprime relação de concessão, podendo ser substituído pelo conector “já que”.
- D) Tanto o conector do item I como o do II exprimem relação de concessão.
- E) Permutando-se o conector do item III por “embora”, a construção “Embora seja uma solução eficiente” preservaria o sentido original do texto.

03. Segundo o texto,

- A) nas primeiras comunidades, todos dividiam entre si as tarefas e as realizavam em prazo curto de tempo.
- B) na fase inicial, poucas eram as atribuições pertinentes a cada membro da comunidade.
- C) as primeiras moedas surgiram com o propósito de tornarem dinâmicas as atividades comerciais entre os povos.
- D) o século XX foi o marco para determinar com fidelidade o valor de cada mercadoria.
- E) peças escassas no mercado estão sujeitas a preços módicos, de fácil venda.

04. Sobre COESÃO TEXTUAL, assinale a alternativa que contém uma declaração CORRETA.

- A) “Inicialmente, devemos imaginar que nas primeiras comunidades...” – o primeiro termo deste trecho sugere uma conclusão de algo anteriormente declarado.
- B) “Em contrapartida, outra mercadoria de fácil obtenção ou de fabricação simples...” – os termos sublinhados sugerem uma oposição ao que foi anteriormente declarado.
- C) “Progressivamente, vemos que o desenvolvimento do comércio estipulou uma valoração não limitada...” – percebe-se com o primeiro termo deste trecho que o autor realizou um comparativo entre dois tipos de comércio.
- D) “Foi dessa forma que a atividade comercial passou a ganhar ainda mais...” – os termos sublinhados sugerem que não se declarara ainda o modo como a atividade comercial passara a perceber ainda mais.
- E) “Foi daí então que as primeiras moedas apareceram como um meio de dinamizar...” – o termo sublinhado evidencia a existência de um local onde surgiram as primeiras moedas.

05. Analisando-se o terceiro parágrafo, conclui-se que

- A) ao trabalhador era exigido processar troca de produtos entre os colegas.
- B) as primeiras trocas demandavam que os produtos fossem naturais.
- C) o trabalhador poderia satisfazer suas necessidades mediante troca de produtos com os outros trabalhadores.
- D) na fase inicial, as trocas seguiam padrões rígidos e burocráticos.
- E) para satisfazer suas necessidades, o trabalhador se limitava a trocar produtos naturais.

Atente para os textos abaixo:

Vou-me Embora pra Pasárgada
Manuel Bandeira

*Vou-me embora pra Pasárgada
Lá sou amigo do rei
Lá tenho a mulher que eu quero
Na cama que escolherei
Vou-me embora pra Pasárgada*

*Vou-me embora pra Pasárgada
Aqui eu não sou feliz
Lá a existência é uma aventura
De tal modo inconsequente
Que Joana a Louca de Espanha
Rainha e falsa demente
Vem a ser contraparente
Da nora que nunca tive*

Paródia por Millôr Fernandes

*Que Manoel Bandeira me perdoe, mas
Vou-me embora de Pasárgada*

*Vou-me embora de Pasárgada
Sou inimigo do Rei
Não tenho nada que eu quero
Não tenho e nunca terei
Aqui eu não sou feliz
A existência é tão dura
As elites tão senis
Que Joana, a louca de Espanha,
Ainda é mais coerente
Do que os donos do país.*

06. Conclui-se que

- A) em ambos, a coesão quase inexistente.
- B) se trata de textos narrativos.
- C) há passagens em ambos que apresentam incoerência textual.
- D) na paródia, é evidente a presença de intertextualidade.
- E) ambos se desvinculam das temáticas sociais.

07. Sobre gêneros textuais,

- A) tem-se o cartaz como um dos exemplos desse gênero.
- B) os textos são rigorosamente de natureza literária.
- C) para eles, as práticas sociais são de pouca importância.
- D) emails, blogs, chats não são considerados nessa categoria.
- E) relegam o cotidiano humano.

08. Sobre COERÊNCIA e COESÃO TEXTUAIS, assinale a alternativa CORRETA.

- A) Em um texto que apresenta coesão, os seus elementos desobedecem a uma sequência lógica.
- B) Um texto com coerência é aquele no qual inexistente qualquer contradição.
- C) Quando, em um texto, os termos estão logicamente organizados, diz-se que nele existe incoerência textual.
- D) Para haver coesão textual, é preciso elencar elementos diversos sem necessariamente se preocupar em interligá-los para produzir uma logicidade nas ideias.
- E) Um texto que apresenta coerência se caracteriza por conter ideias desvinculadas umas das outras.

09. Atente para os conectores sublinhados nos itens abaixo:

- | |
|--|
| <p>I. O comércio é o grande civilizador. Trocamos ideias <u>quando</u> trocamos tecidos." (Robert Ingersoll)</p> <p>II. "Em um sistema de livre comércio e de livre mercado, os países pobres – e as pessoas pobres - não são pobres porque outros são ricos. <u>Se</u> os outros fossem menos ricos, os pobres seriam, com toda probabilidade, ainda mais pobres." (Margaret Thatcher).</p> <p>III. As pessoas não gostam que você venda para elas. <u>Mas</u> lembre-se de que elas adoram comprar." (Jeffrey Gitomer)</p> <p>IV. "Sim, eu vendo coisas às pessoas que elas não precisam. Não posso, <u>no entanto</u>, vender a elas algo que elas não queiram. Mesmo com propaganda. Mesmo se eu estivesse decidido a fazê-lo." (John O'Toole)</p> |
|--|

Sobre eles, assinale a alternativa que contém uma declaração CORRETA.

- A) No item I, exprime relação de concessão.
- B) No item II, poderia ser permutado por “embora”, sem causar prejuízo de sentido à oração.
- C) No item III, exprime relação de oposição.
- D) No item IV, poderia ser permutado, sem causar prejuízo de sentido à oração, por “pois”.
- E) No item III, se fosse substituído por “porque”, isso não implicaria prejuízo de sentido à oração.

10. Percebe-se neste trecho

<p><i>Que Joana, a louca da Espanha, Ainda é <u>mais</u> coerente <u>Do que</u> os donos do país.</i></p>

que Millôr

- A) realizou uma comparação ao se utilizar dos termos sublinhados.
- B) contradisse algo anteriormente declarado.
- C) acrescentou uma ideia a algo já declarado.
- D) empregou os termos sublinhados para exprimir relação de causa.
- E) induz o leitor a ter dúvidas sobre a ocorrência de um determinado fato.

<p>CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS</p>

11. A função da escola cidadã deve ser a de combater qualquer processo de discriminação. Nesse sentido, para que ela seja bem sucedida, deve planejar-se de modo a

- A) incentivar o desenvolvimento de atividades curriculares que mostrem a importância do respeito à diversidade na vida social e no ambiente escolar.
- B) desenvolver atividades curriculares que mostrem a importância dos valores culturais da humanidade, de maneira a coibir orientações sexuais, religiosas e culturais que se afastem das normas universais instituídas.
- C) promover atividades curriculares que não abordem sobre a discriminação contra identidades plurais, não incentivando preconceitos.
- D) apresentar à comunidade escolar nomes de profissionais que praticam e sofrem o bullying, para resolver, na escola, assuntos não curriculares.
- E) esclarecer que piadas e brincadeiras sobre diferenças físicas, psicológicas e de orientação sexual, apesar de naturais, não devem ser aceitas no ambiente escolar.

12. Dentre os elementos citados abaixo, um deles NÃO CONDIZ com a organização e gestão escolar democrática e inclusiva. Identifique-o.

- A) Relação orgânica entre a direção e os demais segmentos da equipe escolar.
- B) Autonomia da escola e da comunidade educativa.
- C) Avaliação escolar como meio de classificar e selecionar os estudantes.
- D) Envolvimento da comunidade no processo escolar.
- E) Formação continuada para o desenvolvimento pessoal e profissional dos integrantes da comunidade escolar.

13. Numa turma do 3º ano do ensino fundamental, a professora acompanha a aprendizagem dos alunos, notificando o que eles já sabem e do que precisam aprender naquele nível de ensino para melhor intervir e favorecer a aprendizagem dos seus alunos. Dessa forma, ela está realizando intervenções pedagógicas com vistas a realizar o processo de avaliação na perspectiva

- A) somativa e reguladora.
- B) diagnóstica e somativa.
- C) reguladora e somativa.
- D) diagnóstica e formativa.
- E) formativa e seletiva.

14. O projeto político-pedagógico da escola deve ser construído e implementado de forma democrática, numa perspectiva inclusiva. Nesse sentido, a gestão e a implementação do projeto devem propiciar momentos que permitam aos professores

- A) definir diretrizes de ensino de acordo com os interesses da gestão pedagógica e administrativa.
- B) conceber a importância das decisões centralizadas para a autonomia escolar.
- C) realizar uma reorganização da burocracia e das atividades formais da escola.
- D) organizar os alunos em turmas distribuídas, conforme o seu nível disciplinar.
- E) realizar a prática pedagógica de forma reflexiva, visando à aprendizagem de todos os alunos.

15. A Educação de Jovens e Adultos no cenário brasileiro recebe grande influência do pensamento de Paulo Freire. Sua pedagogia levanta ideias relevantes para a área, dentre as quais a de que a alfabetização e a educação de adultos devem ocorrer

- A) a partir de conteúdos socialmente valorizados, de modo a promover o acesso dos oprimidos às culturas hegemônicas.
- B) a partir do trabalho com temas e palavras geradoras, extraídas de suas histórias de vida, de modo a promover a consciência crítica em relação ao mundo.
- C) a partir dos métodos silábicos, de modo que esses sujeitos dominem os códigos linguísticos de forma emancipatória.
- D) de maneira coerente com os universos culturais dos educadores, para que possam ser eficientes e conscientizadoras.
- E) a fim de permitir que esses sujeitos estudem de forma autônoma e libertadora, prescindindo da presença do educador.

16. O planejamento é materializado em programas, planos e projetos. Uma das formas de materialização do planejamento na escola são os projetos didáticos. Eles representam uma forma de dinamizar o currículo numa abordagem integrada. Tal projeto é caracterizado pelos seguintes componentes centrais:

- A) exposição, explicação e discussão.
- B) problematização, reflexão e investigação.
- C) tematização, discussão e exposição.
- D) planejamento, exposição e explicação.
- E) reflexão, avaliação e tematização.

17. Como homens e mulheres, somos os únicos seres que, social e historicamente, nos tornamos capazes de aprender. Por isso, somos os únicos para os quais aprender é uma aventura criadora (FREIRE, 1996). Nessa perspectiva, a escola tem como função social

- A) reproduzir o conhecimento que a humanidade construiu na contemporaneidade.
- B) colaborar para que o aluno possa acumular conhecimentos e competir com equidade.
- C) contribuir com a construção e a reconstrução do conhecimento, respeitando o contexto social em que os alunos se encontram.
- D) oportunizar meios e fontes seguras os quais ofereçam certezas epistemológicas para o aluno e o professor.
- E) construir para os alunos saberes comuns universais a fim de que possam ascender socialmente

18. Quando a escola planeja suas ações e define o processo de avaliação numa perspectiva inclusiva, faz opção por uma educação centrada no(a)

- A) Ensino.
- B) Excelência.
- C) Professor.
- D) Escola.
- E) Aprendizagem.

19. Adaptar o ensino e a aprendizagem à diversidade sociocultural dos sujeitos que convivem numa determinada instituição educacional não é tarefa simples. Nesse sentido, o êxito nos resultados depende da capacidade

- A) de os gestores construírem projetos pedagógicos, capazes de integrar e adequar os alunos ao mercado de trabalho.
- B) de os pais serem participativos e acompanhar as ações administrativas e pedagógicas da escola.
- C) de a comunidade saber interferir em todas as ações educativas no contexto da sala de aula.
- D) de os alunos aprenderem tudo o que é ensinado e aplicarem, prontamente, com competência, em seu cotidiano.
- E) de os alunos, professores e a comunidade aprenderem a agir autonomamente como sujeitos no processo sócio-educativo.

20. As problemáticas sociais e econômicas atuais põem a educação em questão e trazem novas demandas aos professores e à instituição escolar. Nesse contexto, a escola deve

- I. analisar criticamente as teorias e os métodos educacionais antes de adotar na prática.
- II. valorizar a formação permanente como parte intrínseca da profissão do educador.
- III. priorizar a utilização das técnicas como instrumentalização essencial ao processo de ensino do professor.
- IV. favorecer a gestão compartilhada da aprendizagem, considerando os problemas e as soluções no desenvolvimento do processo.
- V. considerar obsoletos os processos, os materiais e as ferramentas de aprendizagem pré-existentes.

Estão CORRETOS apenas os itens

- A) I, II e III.
- B) I e II.
- C) II, III e V.
- D) I, II e IV.
- E) III e IV.

21. A LDB, Lei nº 9394/96 prevê, no artigo 12, inciso I, que “os estabelecimentos de ensino, respeitadas as normas comuns e as do seu sistema de ensino, terão a incumbência de elaborar e executar sua proposta pedagógica”. Com base nesse preceito, a escola assume como uma de suas principais tarefas

- I.** discutir sobre a sua concepção de ensino e aprendizagem e incluí-la no projeto pedagógico escolar.
- II.** criar e divulgar as recentes tecnologias de ensino que favorecem a aprendizagem.
- III.** organizar os planos de ensino dos professores e exigir seu cumprimento, visando ao bem da comunidade escolar.
- IV.** convocar os diversos atores da escola e da comunidade para participar da organização do projeto pedagógico da escola.

Estão CORRETOS os itens

- A) I, II e III. B) II, III e IV. C) I, II, III e IV. D) II e IV. E) I e IV.

22. O planejamento de ensino é a etapa, na qual o educador confronta-se com sua competência técnica e com seu comprometimento político-social, porque, nessa fase, são traçados os objetivos que nortearão suas ações no processo da construção do conhecimento. Assim, o objetivo do Planejamento deve ser

- A) colaborar para que o aluno obtenha bom desempenho nas atividades escolares.
- B) analisar a importância do processo de avaliação institucional externa.
- C) coordenar o trabalho da equipe pedagógica e da gestão administrativa escolar.
- D) supervisionar as atividades que serão vivenciadas por todos os segmentos ao longo do ano letivo.
- E) ajudar no processo de organização do calendário de provas de cada turma.

23. Cabe ao professor, que atua como mediador no processo de ensino e aprendizagem, no início do ensino fundamental, planejar, propor e coordenar atividades, que

- I.** articulem as diferentes áreas do conhecimento.
- II.** favoreçam a expressão por meio de diferentes linguagens.
- III.** provoquem trocas e descobertas, incluindo cuidados e afetos entre os pares.
- IV.** sejam significativas e desafiadoras, capazes de impulsionar o desenvolvimento e ampliar as experiências e as práticas socioculturais dos estudantes.

Estão CORRETOS os itens

- A) I e II, apenas. B) II e IV, apenas. C) I, II e III, apenas. D) I e IV, apenas. E) I, II, III e IV.

24. A Construção social da criança envolve múltiplas situações, entre elas o brincar (Borba, 2007). Pode-se afirmar que o ambiente informal das brincadeiras possibilita a (o)

- I.** construção e a ampliação de competências e conhecimentos nos planos da cognição e da didática.
- II.** estabelecimento de novas relações de aprendizagem entre objetos físicos e sociais e a coordenação das ações individuais e coletivas.
- III.** argumentação e a negociação, no entanto a organização de novas realidades fica comprometida por causa do imaginário.
- IV.** a constituição de conhecimentos e habilidades no âmbito da linguagem, da cognição, dos valores e da sociabilidade.

Está CORRETO o que se afirma em

- A) I e II. B) I, II e III. C) II e IV. D) I, II, III e IV. E) I, II e IV.

25. As Diretrizes Curriculares Nacionais e os Parâmetros Curriculares Nacionais, de um modo geral, defendem preceitos de inclusão e de respeito à diversidade, favorecendo o desenvolvimento da educação com qualidade social. Tudo isso implica

- I.** vivências de ações compartilhadas, visando à permanência bem sucedida dos alunos que apresentam necessidades educacionais especiais juntos com os demais educandos.
- II.** criação de espaços inclusivos que valorizem a diversidade e superem a (re)produção, pela própria escola, de atitudes de intolerância.
- III.** visão de sujeito com potencialidades a serem desenvolvidas, conforme o interesse da instituição escolar e o nível de inteligência de cada aluno.
- IV.** criação de práticas diversas inclusivas e não inclusivas na educação infantil e no ensino fundamental.
- V.** estabelecimento de políticas de inclusão com respeito à diversidade, estando o projeto pedagógico comprometido com a educação de qualidade para todos.

Estão CORRETOS os itens

- A) I, II e III. B) II e IV. C) I, III e IV. D) I, II e V. E) III e V.

26. A construção do projeto político-pedagógico, comprometido com a melhoria da qualidade do ensino, passa pela percepção da escola sobre a condição dos indivíduos como sujeitos sociais (Veiga & Resende, 2001). Em relação ao aluno, a escola deve oportunizar prioritariamente

- A) apropriação dos conhecimentos técnicos, para promover a inserção crítica no contexto sociocultural.
- B) práticas avaliativas, como exigência administrativa, uma vez que a perspectiva burocrática está ligada ao mundo do conhecimento.
- C) participação individual e personalizada no trabalho escolar, como exercício da cidadania.
- D) amplos debates, oportunizando a discussão e a manutenção da concepção de tradicionalmente aceita.
- E) práticas pedagógicas inovadoras e reflexivas, oportunizando a democratização do acesso e da permanência do aluno nos diversos níveis da sua vida escolar.

27. No contexto da educação brasileira, as propostas educacionais, em conformidade com as exigências das Diretrizes Curriculares Nacionais, defendem uma concepção de ensino e de aprendizagem que seja capaz de desenvolver a capacidade do aluno de aprender de forma autônoma, na perspectiva da construção do conhecimento. Para que isso ocorra,

- A) todos os alunos precisam seguir as orientações pedagógicas propostas por gestores e coordenadores pedagógicos.
- B) o aluno deve ser o “sujeito” do processo de aprendizagem, e o professor, um mediador competente na área de ensino em que atua.
- C) o professor deve transferir o saber científico acumulado no mundo acadêmico ao aluno.
- D) o aluno precisa extrair todas as informações relevantes, transmitidas pelas mídias na atualidade.
- E) o professor deve, primeiramente, com base nos saberes trazidos pelos livros didáticos, ajudar os alunos a construir seus conhecimentos.

28. A escola que planeja suas ações, numa perspectiva pedagógica construtivista, favorece a autonomia intelectual e a construção de competências de diferentes naturezas nos alunos. Para isso, cabe ao professor

- I. detectar, na produção do aluno, o que ele já sabe e construir estratégias que o levem a construir novos patamares de conhecimento.
- II. formular exercícios de fixação que sejam possíveis de serem aplicados aos diversos grupos-classe.
- III. preparar excelente material de ensino instrucional e ofertar boas aulas.
- IV. ter claros seus objetivos e selecionar conteúdos pertinentes e significativos para o aluno.

Estão CORRETOS

- A) I, II, III e IV. B) I e IV. C) I e III. D) III e IV. E) II e III.

29. Na legislação educacional brasileira a partir da Lei 9394/96 de Diretrizes e Bases da Educação, o dever do estado com a educação escolar pública será efetivado mediante a garantia de

- I. ensino fundamental, obrigatório e gratuito, inclusive para os que não tiveram acesso na idade própria.
- II. progressiva extensão da obrigatoriedade e da gratuidade ao ensino superior para todos.
- III. atendimento educacional especializado, gratuito ao educando com necessidades especiais, preferencialmente na rede regular de ensino.
- IV. oferta de ensino noturno regular, adequado às condições do educando.

Estão CORRETOS os itens

- A) I e II. B) II e III. C) I, II e IV. D) I, III e IV. E) II e IV.

30. Segundo as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais, para a Educação Básica, Resolução nº 04, de 13 de julho/2010, a escolha da abordagem didático-pedagógica disciplinar, pluridisciplinar, interdisciplinar ou transdisciplinar pela escola deve orientar o projeto político-pedagógico, subsidiando a organização da matriz curricular, a definição de eixos temáticos e a constituição de redes de aprendizagem, que devem resultar em um pacto estabelecido entre todos os

- A) gestores escolares e professores.
- B) sujeitos da comunidade e conselho de classe.
- C) profissionais da escola, conselhos escolares e comunidade.
- D) professores e alunos.
- E) integrantes das Secretarias de Educação e Conselhos de Educação.

31. A proposta pedagógica das instituições de Educação Infantil, em consonância com suas atuais Diretrizes, deve garantir que elas cumpram plenamente sua função sociopolítica e pedagógica na

- I.** oferta de condições e recursos, para que as crianças usufruam de seus direitos civis, humanos e sociais.
- II.** assunção da responsabilidade de compartilhar e complementar a educação e cuidado das crianças com as famílias;
- III.** possibilidade da convivência entre crianças e entre adultos e crianças quanto à ampliação de saberes e conhecimentos de diferentes naturezas.
- IV.** promoção da igualdade de oportunidades educacionais entre as crianças de diferentes classes sociais no que se refere ao acesso a bens culturais e às possibilidades de vivência da infância.
- V.** construção de novas formas de sociabilidade e de subjetividade comprometidas com a ludicidade, a democracia, a sustentabilidade do planeta e com o rompimento de relações de dominação etária, socioeconômica, étnico-racial, de gênero, regional, linguística e religiosa.

Estão CORRETOS os itens

- A) I e III, apenas. B) II e IV, apenas. C) III e V, apenas. D) III e IV, apenas. E) I, II, III, IV e V.

32. Para efeito das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil, são adotadas algumas definições, como: Educação Infantil, Criança, Currículo, Proposta Pedagógica. Qual a definição cunhada para Criança nas referidas Diretrizes?

- A) Sujeito histórico e sem direitos que, nas interações, relações e práticas cotidianas que vivencia, desconstrói sua identidade pessoal e coletiva, brinca, imagina, fantasia, deseja, aprende, observa, experimenta, narra, questiona e constrói sentidos sobre a natureza e a sociedade, produzindo cultura.
- B) Sujeito histórico e de direitos que, nas interações, relações e práticas cotidianas que vivencia, reconstrói sua identidade coletiva, brinca, imagina, fantasia, deseja, desaprende, observa, experimenta, narra, questiona e constrói sentidos sobre a natureza e a sociedade, produzindo cultura.
- C) Sujeito histórico e de direitos que, nas interações, relações e práticas cotidianas que vivencia, constrói sua identidade pessoal e coletiva, brinca, imagina, fantasia, deseja, aprende, observa, experimenta, narra, questiona e constrói sentidos sobre a natureza e a sociedade, produzindo cultura.
- D) Sujeito histórico e de direitos que, nas interações, relações e práticas cotidianas que vivencia, reconstrói sua identidade pessoal, brinca, imagina, não fantasia, deseja, aprende, observa, experimenta, narra, não questiona e desconstrói sentidos sobre a natureza e a sociedade, produzindo cultura.
- E) Sujeito histórico e sem direitos que, nas interações, relações e práticas cotidianas que vivencia, constrói sua identidade pessoal e coletiva, não brinca, imagina, fantasia, deseja, aprende, observa, experimenta, narra, não questiona e desconstrói sentidos sobre a natureza e a sociedade, produzindo cultura.

33. As práticas pedagógicas que compõem a proposta curricular da Educação Infantil devem ter como eixos norteadores

- A) as reflexões e a brincadeira.
- B) as interações e a brincadeira.
- C) as interações e a psicomotricidade.
- D) as reflexões e a tradição.
- E) as reflexões e a psicomotricidade.

34. As propostas pedagógicas da Educação Infantil e do Ensino Fundamental, em consonância com suas atuais Diretrizes, deverão respeitar os princípios:

- A) éticos, políticos, estéticos.
- B) psicomotores, estéticos, éticos.
- C) políticos, psicomotores, estéticos.
- D) psicomotores, filantrópicos, éticos.
- E) políticos, filantrópicos, estéticos.

35. O processo avaliativo nas instituições de Educação Infantil devem criar procedimentos para acompanhamento do trabalho pedagógico e para avaliação do desenvolvimento das crianças, sem objetivo de

- A) reflexão, promoção ou retificação.
- B) inclusão, proporção ou categorização.
- C) seleção, promoção ou classificação.
- D) inclusão, proporção ou reflexão.
- E) inclusão, retificação ou categorização.

36. A certificação decorrente dos exames de EJA deve ser competência dos sistemas de ensino, de acordo com o preconizado no Título IV da Lei nº 9.394/96. Para melhor cumprimento dessa competência, os sistemas de ensino podem solicitar, sempre que se fizer necessário, para a melhoria de seus exames e certificação de EJA, apoio técnico e financeiro do

- A) Governo Municipal.
- B) INEP/Ministério da Educação.

- C) Governo Estadual.
- D) IPEA/Secretaria de Assuntos Estratégicos da Presidência da República.
- E) Ministério do Planejamento.

37. Os Arts. 5º e 6º da Resolução CNE/CEB nº 3, de 15 de junho de 2010, que institui Diretrizes Operacionais para a Educação de Jovens e Adultos nos aspectos relativos à duração dos cursos e idade mínima para ingresso nos cursos de EJA; idade mínima e certificação nos exames de EJA; e Educação de Jovens e Adultos desenvolvida por meio da Educação a Distância e ainda obedecidos o disposto no artigo 4º, incisos I e VII, da Lei nº 9.394/96 (LDB) e a regra da prioridade para o atendimento da escolarização obrigatória, será considerada idade mínima para os cursos de EJA e para a realização de exames de conclusão de EJA:

- A) Para o Ensino Fundamental, de 14 (catorze) anos completos e para o Ensino Médio, de 19 (dezenove) anos completos.
- B) Para o Ensino Fundamental, de 15 (quinze) anos completos e para o Ensino Médio, de 19 (dezenove) anos completos.
- C) Para o Ensino Fundamental, de 14 (catorze) anos completos e para o Ensino Médio, de 18 (dezoito) anos completos.
- D) Para o Ensino Fundamental, de 15 (quinze) anos completos e para o Ensino Médio, de 18 (dezoito) anos completos.
- E) Para o Ensino Fundamental, de 16 (dezesesseis) anos completos e para o Ensino Médio, de 18 (dezoito) anos completos.

38. As escolas que ministram ensino fundamental deverão trabalhar considerando essa etapa da educação, além dos benefícios de uma formação comum, independentemente da grande diversidade da população escolar e das demandas sociais, como aquela capaz de assegurar a cada um

- A) e a alguns o acesso ao conhecimento e aos elementos da cultura, imprescindíveis para o seu desenvolvimento pessoal e para a vida em sociedade.
- B) e a alguns o acesso ao conhecimento e aos elementos da cultura, imprescindíveis para o seu desenvolvimento profissional e para a vida em felicidade.
- C) e a todos o acesso à alfabetização e aos elementos da psicologia, imprescindíveis para o seu desenvolvimento pessoal e para a vida em sociedade.
- D) e a todos o acesso ao conhecimento e aos elementos da cultura, imprescindíveis para o seu desenvolvimento pessoal e para a vida em sociedade.
- E) e a poucos o acesso ao conhecimento e aos elementos da cultura, imprescindíveis para o seu desenvolvimento intelectual e para a vida em sociedade.

39. O Ensino Fundamental, com a duração de 9 (nove) anos, abrange a população na faixa etária dos

- A) 6 (seis) aos 14 (quatorze) anos de idade e se estende, também, a todos os que, na idade própria, não tiveram condições de frequentá-lo.
- B) 7 (sete) aos 15 (quinze) anos de idade e se estende, também, a todos os que, na idade própria, não tiveram condições de frequentá-lo.
- C) 6 (seis) aos 14 (quatorze) anos de idade e não se estende aos que, na idade própria, não tiveram condições de frequentá-lo.
- D) 7 (sete) aos 14 (quatorze) anos de idade e se estende, também, a todos os que, na idade própria, não tiveram condições de frequentá-lo.
- E) 6 (seis) aos 15 (quinze) anos de idade e não se estende aos que, na idade própria, não tiveram condições de frequentá-lo.

40. Em relação ao Currículo preconizado na Resolução CNE/CEB nº 7, de 14 de dezembro de 2010, o foco está nas experiências escolares, o que significa dizer que as orientações e as propostas curriculares que provêm das diversas instâncias só terão concretude por meio das ações educativas que envolvam

- A) os docentes.
- B) os pais.
- C) os coordenadores pedagógicos.
- D) os gestores escolares.
- E) os alunos.

41. O currículo do Ensino Fundamental tem uma base nacional comum e uma parte diversificada, constituindo um todo integrado e não podendo ser consideradas como dois blocos distintos, conforme indicado na Resolução CNE/CEB nº 7 de 14 de dezembro de 2010. Nesse sentido, quem complementa a base nacional comum e quem complementa a parte diversificada, respectivamente?

- A) Cada estabelecimento escolar e cada sistema de ensino.
- B) Cada sistema de ensino e cada estabelecimento escolar.
- C) Cada prefeitura e cada estabelecimento escolar.
- D) Cada ministro da educação e cada estabelecimento escolar.
- E) Cada presidente da república do Brasil e cada sistema de ensino.

42. O Ensino Fundamental, no Brasil, deve ser ministrado em:

- A) língua portuguesa, assegurada também às comunidades alemãs a utilização de suas línguas maternas e processos próprios de aprendizagem, conforme o art. 210, § 2º, da Constituição Federal.
- B) qualquer língua, assegurada também às comunidades holandesas a utilização de suas línguas maternas e processos próprios de aprendizagem, conforme o art. 210, § 2º, da Constituição Federal.
- C) língua portuguesa, assegurada também às comunidades indígenas a utilização de suas línguas maternas e processos próprios de aprendizagem, conforme o art. 210, § 2º, da Constituição Federal.
- D) qualquer língua, assegurada também às comunidades espanholas a utilização de suas línguas maternas e processos próprios de aprendizagem, conforme o art. 210, § 2º, da Constituição Federal.
- E) língua portuguesa, assegurada também às comunidades italianas a utilização de suas línguas maternas e processos próprios de aprendizagem, conforme o art. 210, § 2º, da Constituição Federal.

43. Qual é uma das maneiras em que deverá ser trabalhada a transversalidade nos componentes curriculares, nas áreas de conhecimento e nos temas sociais, conforme as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica (Parecer CNE/CEB nº 7/2010 e Resolução CNE/CEB nº 4/2010)?

- A) Perspectiva integrada.
- B) Perspectiva disciplinada.
- C) Perspectiva ajustada.
- D) Perspectiva estruturada.
- E) Perspectiva tradicional.

44. Os professores levarão em consideração no desenvolvimento de metodologias e estratégias variadas que melhor respondam às diferenças de aprendizagem entre os estudantes e às suas demandas

- A) a igualdade sociocultural da população escolar, as igualdades de acesso ao consumo de bens culturais e a multiplicidade de interesses e necessidades apresentadas pelos alunos.
- B) a intensidade sociocultural da população escolar, as desigualdades de acesso ao consumo de bens culturais e a multiplicidade de interesses e necessidades apresentadas pelos alunos.
- C) a diversidade sociocultural da população escolar, as desigualdades de acesso ao consumo de bens culturais e a multiplicidade de interesses e necessidades apresentadas pelos alunos.
- D) a intensidade sociocultural da população escolar, as igualdades de acesso ao consumo de bens culturais e a multiplicidade de interesses e necessidades apresentadas pelos alunos.
- E) a diversidade sociocultural da população escolar, as igualdades de acesso ao consumo de bens culturais e a duplicidade de interesses e necessidades apresentadas pelos alunos.

45. A Resolução CNE/CEB nº 1, de 5 de julho de 2000 no § 2º do Art. 21 preconiza que a língua estrangeira é componente na oferta e prestação de exames supletivos do tipo

- A) Opcional.
- B) Parcial.
- C) Facultativo.
- D) Obrigatório.
- E) Dispensável.

46. O que será admitido, segundo recomenda a Resolução CNE/CEB nº 1, de 5 de julho de 2000, aos egressos das escolas indígenas e postulantes de ingresso em cursos de educação de jovens e adultos?

- A) O aproveitamento desses estudos, de acordo com as normas fixadas pelo governo estadual.
- B) O aproveitamento desses estudos, independente das normas fixadas pelo governo municipal.
- C) O aproveitamento desses estudos, de acordo com as normas fixadas pelo governo federal.
- D) O aproveitamento desses estudos, independente das normas fixadas pelos sistemas de ensino.
- E) O aproveitamento desses estudos, de acordo com as normas fixadas pelos sistemas de ensino.

47. Quanto à jornada escolar na Educação Infantil, conforme as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (2010), é considerada

- A) em tempo integral, a jornada com duração igual ou superior a oito horas diárias, compreendendo o tempo total que a criança permanece na instituição.
- B) em tempo parcial, a jornada de, no mínimo, cinco horas diárias, compreendendo o tempo total que a criança permanece na instituição.
- C) em tempo parcial, a jornada de, no mínimo, quatro horas diárias e, em tempo integral, a jornada com duração igual ou superior a oito horas diárias, compreendendo o tempo total que a criança permanece na instituição.
- D) em tempo parcial, a jornada de, no mínimo, quatro horas diárias e, em tempo integral, a jornada com duração igual ou superior a sete horas diárias, compreendendo o tempo total que a criança permanece na instituição.
- E) em tempo parcial, a jornada de, no mínimo, três horas diárias e, em tempo integral, a jornada com duração igual ou superior a sete horas diárias, compreendendo o tempo total que a criança permanece na instituição.

48. Para que as crianças possam aprender a gerenciar suas ações e julgamentos conforme princípios outros que não o da simples obediência, e para que possam ter noção da importância da reciprocidade e da cooperação numa sociedade que se propõe a atender o bem comum, é preciso que exercitem o autogoverno, usufruindo de gradativa independência para agir, tendo condições de escolher e tomar decisões, participando do estabelecimento de regras e sanções (RCNEI, 1998, Volume 2).

Nessa perspectiva e conforme o documento supracitado, a passagem da heteronomia para a autonomia supõe

- A) recursos financeiros (dinheiro) e administrativos (normatizações)
- B) recursos materiais (fichas) e didáticos (jogos educativos)
- C) recursos internos (afetivos e cognitivos) e externos (sociais e culturais)
- D) recursos judiciais (legislação) e financeiros (dinheiro)
- E) recursos didáticos (jogos educativos) e pedagógicos (atividades individuais e coletivas)

49. A Resolução CNE/CEB nº 4, de 1 de julho de 2010 preconiza que a escola de Educação Básica é o espaço, em que deverá haver

- A) ressignificação e recriação da cultura na perspectiva de reconstrução das identidades culturais, para se aprender a valorizar as raízes próprias das diferentes regiões do País.
- B) ressignificação e recriação da cultura na perspectiva de dispensar as identidades culturais, para que se desaprenda a valorizar as raízes próprias das diferentes regiões do País.
- C) reação e repetição da cultura na perspectiva de reconstrução das identidades culturais, para se aprender a valorizar as raízes próprias das diferentes regiões do País.
- D) retenção e reprodução da cultura na perspectiva de extinção das identidades culturais, para se aprender a valorizar as raízes próprias das diferentes regiões do País.
- E) exportação e reflexão da cultura na perspectiva de reconstrução das identidades culturais, para se aprender a valorizar as raízes próprias das diferentes regiões do País.

50. No Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil (1998) - volume 2 - Formação Pessoal e Social, além da imitação e do faz-de-conta, qual é o outro recurso fundamental no processo de construção do sujeito?

- A) A oposição.
- B) A obediência.
- C) A sujeição.
- D) A heteronomia.
- E) A dedicação.